



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

Relatório de melhorias implementadas no processo prioritário após a Gestão de Riscos

1. Introdução

A implementação da Gestão de Riscos na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) surgiu da necessidade de aprimorar os mecanismos de governança e controle interno, buscando antecipar e mitigar eventos que possam comprometer o alcance das metas estabelecidas.

Destacamos que todas as práticas e metodologias adotadas estão em alinhamento com o Plano de Gestão de Riscos (PGR) da Universidade Federal do Ceará (UFC), respeitando integralmente as diretrizes do Comitê de Governança (CGOV). Essa padronização assegura que a atuação da unidade esteja em plena consonância com as políticas institucionais.

Inicialmente, procedeu-se ao mapeamento detalhado do processo “**Coleta e disponibilização de Dados sobre Pesquisa e Pós-Graduação**”, o que forneceu a base para a identificação dos eventos de risco. Em seguida, foi realizada a análise e avaliação desses eventos, e o preenchimento da planilha de gestão de riscos.

2. Histórico do Processo

No final de 2022, a PRPPG concluiu o Mapeamento e a Gestão de Riscos do processo de “**Coleta e Disponibilização de Dados sobre Pesquisa e Pós-Graduação**”. Para essa conclusão, houve o empenho dos interlocutores de governança, os coordenadores de todos setores e os pró-reitores da PRPPG.

3. Desafios, Resultados e Melhorias Observadas

A execução desse fluxo de governança proporcionou um amplo diagnóstico institucional do processo, reforçando a necessidade de monitorar vulnerabilidades para a mitigação de eventos adversos.

4. Avaliação da Implementação

A implementação dos controles previstos no plano de tratamento encontra-se em andamento. De modo geral, a percepção da equipe técnica e gestora é positiva quanto à eficácia dos controles preventivos e de mitigação já estabelecidos, os quais têm conferido maior segurança operacional e transparência à execução das atividades.

5. Considerações Finais

A adoção da Gestão de Riscos consolidou uma cultura de prevenção na unidade, proporcionando maior previsibilidade, segurança e transparência na condução do

processo. Por fim, informamos que, durante o período avaliado, não foi verificado nenhum dos eventos de risco mapeados. Portanto, não houve a necessidade de acionar as medidas de controle de contingência ou de recuperação previstas no plano de tratamento e, também, não é necessário a atualização do mapeamento e da planilha de gestão de riscos.